

Editorial

A 27ª edição da *Cairu em Revista* apresenta-se dividida em duas partes complementares: a primeira dedicada à divulgação de 14 artigos científicos, em sua maioria voltados ao campo da Educação, e a segunda composta por um poema que encerra a edição com sensibilidade e reflexão. Os textos aqui reunidos evidenciam a diversidade de temas, abordagens e metodologias que atravessam o debate contemporâneo sobre a prática pedagógica, as políticas públicas, a inclusão, a interdisciplinaridade e a pluralidade epistemológica. Esta edição se propõe, portanto, como um espaço de escuta, partilha e provocação intelectual, reafirmando o compromisso da revista com a promoção de uma produção científica crítica, plural e conectada com os desafios e potências do nosso tempo.

Abrindo esta edição, o artigo “A atuação do Pedagogo em Organizações da Sociedade Civil: espaços de justiça socioeducacional na efetivação dos Direitos Humanos”, de *Iris Alves Correa* e *Raquel Alves Sobrinho*, discute a relevância das Organizações da Sociedade Civil (OSC) na promoção de direitos e na construção de vínculos comunitários em territórios marcados pela ausência do Estado. As autoras destacam a atuação do/a pedagogo/a nesses espaços como essencial e multifacetada, envolvendo mediação de saberes, escuta ativa, fortalecimento de laços e elaboração de projetos de vida.

Na sequência, *Mario Marcos Lopes*, em seu artigo intitulado “As concepções de Paulo Freire em contextos atuais: um olhar sobre algumas obras freirianas”, propõe uma análise da pedagogia crítica e libertadora de Freire, ressaltando sua atualidade frente às desigualdades sociais e aos desafios impostos pela digitalização dos processos de ensino aprendizagem.

Refletindo sobre práticas pedagógicas inclusivas, *Elisângela Aparecida Carvalho Cardoso* e *Matheus Wisdom Pedro de Jesus* apresentam o estudo “Banco Imobiliário da Gente, porque foi a gente que fez”, que explora estratégias de ensino da matemática com jovens com deficiência intelectual. O trabalho, realizado em um centro especializado de Salvador (BA), evidencia a importância da escuta docente no desenvolvimento de metodologias significativas.

Celso Barreto da Silva, Fábio Fonseca Barbosa Gomes, Anildo Nascimento Mattos e José Vicente Cardoso Santos contribuem com o artigo “Convergências entre as teorias de Ausubel, Vygotsky e Vergnaud”, em que realizam uma análise comparativa entre essas três abordagens, identificando pontos de proximidade e de contraste, oferecendo uma leitura crítica e aprofundada das suas contribuições para os processos de aprendizagem.

A seguir, em “Educação e Comunicação: um diálogo necessário”, *Douglas Manoel Antônio de Abreu Pestana dos Santos* examina como os princípios éticos e dialógicos da comunicação potencializam a construção coletiva do conhecimento, ao passo que a educação, ao incorporar estratégias comunicacionais, amplia sua capacidade de mediação entre sujeitos e saberes.

Tratando das conexões entre diferentes áreas do saber, *Thais Vieira Góis dos Santos* apresenta o artigo “Integração da Farmacologia, Neuropsicopedagogia e Educação”, no qual discute possibilidades interdisciplinares voltadas ao desenvolvimento cognitivo e comportamental de estudantes no ambiente escolar.

Já *Eliseane Cardoso Moura, Josimara Cristina de Carvalho Oliveira e Régia Chacon Pessoa de Lima* trazem uma proposta didática para o Ensino Fundamental no artigo “Integração do TPACK e simuladores PhET para o ensino de ciências: cor e luz no sexto ano em Boa Vista – Roraima”, analisando como recursos digitais e modelos pedagógicos contemporâneos podem tornar os conceitos de cor e luz mais acessíveis e significativos.

Em perspectiva similar de inovação pedagógica, *Romário da Silva Santos*, em seu artigo intitulado “Metodologia ativa na prática em sala de aula no ensino de Sociologia”, relata uma experiência realizada durante o ensino remoto, no auge da pandemia da COVID-19, que mobilizou projetos com estudantes do Ensino Médio, evidenciando o potencial transformador das metodologias ativas.

O artigo intitulado “O Estágio como vetor de qualificação e inovação na Educação Profissional: evidências, tendências e recomendações (2020–2025)”, autoria *Cevaldo S. e Santos*, analisa o estágio como eixo estruturante na formação de estudantes da educação técnica e superior. O autor destaca o papel do estágio como ponte entre teoria e prática em um cenário marcado por mudanças tecnológicas e transformações sociolaborais.

Dando continuidade, *Idarai Santos de Santana*, em “O uso da Torre de Hanói como ferramenta pedagógica no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, *Cairu em Revista – Sociedade, Educação, Gestão e Sustentabilidade*. Salvador, ano 14, n, 27, p. 1-4, jan./jul. 2025, ISSN 2237-7719.

explora a aplicabilidade lúdica da famosa torre matemática na aprendizagem de jovens e adultos, mostrando como esse recurso pode romper com a rigidez do ensino tradicional.

Com abordagem de tipo etnográfica, *Jupira Alves Ribeiro Amorim e Elisete Santana da Cruz França* apresentam o artigo “Pedagogia do Terreiro: conexões e diálogos do Ilê Axé Etomin Ewa com a Educação Escolar”, no qual analisam como os princípios educativos de terreiros de religiões de matriz africana podem dialogar com a escola e contribuir para o reconhecimento e valorização das identidades negras.

Na intersecção entre filosofia, ciência e metodologia, *Glauco Anderson Arizi Pereira e Javier Numan Caballero Merlo* no artigo “Ponderações metodológicas: diálogo sobre as fundamentações filosóficas e epistemológicas das ciências”, propõem uma reflexão crítica sobre os fundamentos que sustentam a produção do conhecimento nas ciências sociais e humanas, articulando pressupostos filosóficos, ontológicos, epistemológicos e metodológicos.

Em outro eixo temático, *Celso Barreto da Silva e Fábio Fonseca Barbosa Gomes* discutem, no artigo denominado “Um estudo de caso sobre a extensão da disciplina de Arquitetura de Computadores em 2023”, os resultados de uma ação extensionista voltada ao diagnóstico e à proposição de melhorias em parques computacionais de empresas visitadas por estudantes de um curso de tecnologia.

Por fim, *Thiago Barbosa Soares*, no artigo “Semiótica do Guardião: uma análise arquetípica do Cavaleiro de Ouro de Touro, de CDZ”, oferece uma interpretação simbólica do personagem Aldebaran, da série *Os Cavaleiros do Zodíaco*, com base na semiótica arquetípica. A análise revela a densidade simbólica do personagem, que expressa dilemas contemporâneos como identidade, ética e tradição.

Encerrando esta edição, a seção de poesia apresenta o poema intitulado “Conectando saberes, tecendo memórias, transformando práticas: o poder da Pedagogia em Movimento”, autoria *César Costa Vitorino*. O poema entrelaça memória, conhecimento e transformação, lançando um olhar sensível e esperançoso sobre a potência da pedagogia como ação viva e em constante movimento.

Encerramos esta edição com a convicção de que o conhecimento, quando dialoga com a vida, transforma realidades. Os textos aqui publicados expressam o esforço coletivo de pesquisadoras, pesquisadores, docentes e estudantes na construção de práticas educativas mais justas, inclusivas e humanizadas. Ao final, o Cairu em Revista – Sociedade, Educação, Gestão e Sustentabilidade. Salvador, ano 14, n, 27, p. 1-4, jan./jul. 2025, ISSN 2237-7719.

poema de César Costa Vitorino nos convida a continuar acreditando na pedagogia como uma prática potente e sensível, capaz de tecer caminhos para o futuro com ética, escuta e compromisso com a transformação social. Desejamos a todos uma leitura instigante, reflexiva e inspiradora.

Salvador, julho de 2025

Jurandir de Almeida Araújo

Rosilene Maria Cruz

Editores